

ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE POXORÉU



CONCURSO PÚBLICO Nº001/2025

DIVULGA JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA A PROVA OBJETIVA

NÍVEL MÉDIO

Cargo: Agente Administrativo

Candidatos:	Eduardo Frederichi Alves, Gabriel Pires Nascimento, Saymon de Oliveira da Silva, Andrade Alves
	da Silva
Disciplina:	Conhecimentos Gerais
Questão Nº	18
Resultado da Análise:	Deferido
	Prezado candidatos.
	Tendo em vista que:
	1. O enunciado da questão menciona um "aumento dramático" do desmatamento, porém não
	especifica a fonte oficial (INPE, Imazon, PRODES, DETER ou outra instituição) responsável pelo
	dado percentual.
	2. Diferentes instituições empregam metodologias distintas para aferir o desmatamento, o que pode resultar em valores percentuais divergentes.
	3. A ausência de referência clara à fonte torna a questão ambígua e dependente de conhecimento
	externo não universalizado, ferindo os princípios da clareza, impessoalidade e isonomia previstos no edital.
	Diante do exposto, a Banca DEFERE os recursos e ANULA a questão Nº 18, por vício de redação
	que impossibilita resposta unívoca.

Candidato:	Gabriel Pires Nascimento
Disciplina:	Conhecimentos Gerais
Questão Nº	20
Resultado da Análise:	Indeferido
	Prezado candidato.
	A questão aborda conhecimentos históricos acerca do Estado do Mato Grosso. A capital, Cuiabá, foi fundada durante o ciclo do ouro no Brasil, o qual iniciou em meados de 1690 e terminando em 1770, enquanto que a fundação de Cuiabá aconteceu no ano de 1719. Detalhes da fundação:
	Descoberta do ouro:
	Em 1718, o bandeirante Pascoal Moreira Cabral descobriu enormes jazidas de ouro, o que deu início à corrida do ouro na região.
	Fundação do Arraial:
	Em 8 de abril de 1719, o Arraial de Cuiabá foi fundado por Pascoal Moreira Cabral, dando origem à cidade de Cuiabá.
	Impacto:

A descoberta do ouro atraiu grande número de pessoas para a região, fomentando a fundação dos primeiros núcleos populacionais e marcando o início da colonização das terras mato-grossenses.
Recurso indeferido. Questão mantida.

Candidato:	Gabriel Pires Nascimento
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	22
Resultado da Análise:	Indeferido A Administração Pública brasileira, para fins didáticos e práticos, é tradicionalmente dividida em dois tipos: Administração Direta e Administração Indireta. A questão busca identificar a alternativa incorreta em relação à Administração Direta. Analisemos cada alternativa:
	A) São órgãos com personalidade jurídica própria, patrimônio, e autonomia administrativa. Esta alternativa está "incorreta". Os órgãos da Administração Direta, como ministérios, secretarias e departamentos, "não possuem personalidade jurídica própria". Eles são partes integrantes da estrutura da pessoa jurídica maior (União, Estados, Distrito Federal ou Municípios) e, portanto, suas ações são atribuídas diretamente a esses entes federativos. Consequentemente, não possuem patrimônio próprio separado da pessoa jurídica a que pertencem, nem gozam de autonomia administrativa no mesmo sentido das entidades da Administração Indireta, estando sob controle direto e hierárquico do governo central. Em contraste, a Administração Indireta é composta por entidades (autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista) que, sim, possuem personalidade jurídica própria, patrimônio e autonomia administrativa e financeira para gerir suas operações, embora sujeitas à supervisão estatal.
	B) Considerada aquela composta por órgãos públicos ligados ao governo Federal, Estadual ou Municipal. Esta alternativa está "correta". A Administração Direta é formada pelos órgãos que fazem parte da estrutura central dos governos federal, estadual ou municipal.
	C) Grupo integrante das pessoas federativas, exercendo a competência das atividades administrativas de maneira centralizada. Esta alternativa está "correta". A Administração Direta atua de forma centralizada, por meio de seus órgãos que integram a estrutura das pessoas políticas (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), realizando as atividades administrativas do Estado.
	D) Abrange os três poderes, sendo eles- o poder Legislativo, Executivo e o Judiciário. Esta alternativa está "correta". A Administração Pública, em sentido amplo, e a Administração Direta em particular, abrange os órgãos que integram os três Poderes da República — Executivo, Legislativo e Judiciário — quando estes desempenham funções administrativas. Como por exemplo, o Congresso Nacional (Poder Legislativo) e o Supremo Tribunal Federal (Poder Judiciário) possuem órgãos que compõem a Administração Direta.
	Fundamentação: A principal característica que distingue a Administração Direta da Indireta é a ausência de personalidade jurídica própria dos seus órgãos. Os órgãos da Administração Direta são apenas centros de competência, sem personalidade jurídica, sem patrimônio próprio e sem autonomia gerencial separada do ente federativo a que pertencem.

Esses órgãos da Administração Direta estão hierarquicamente subordinados ao chefe do Poder Executivo ou aos respectivos poderes (Legislativo e Judiciário) e atuam em nome do ente federativo.

Em contrapartida, as entidades da Administração Indireta são pessoas jurídicas distintas da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, criadas por lei para exercer atividades específicas de forma descentralizada, com personalidade jurídica, patrimônio e autonomia próprios.

A alternativa incorreta em relação à administração direta é a letra: A) São órgãos com personalidade jurídica própria, patrimônio, e autonomia administrativa.

Candidato:	Gabriel Pires Nascimento
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	24
Resultado da Análise:	Indeferido A questão aborda a classificação dos princípios da administração pública (e, por extensão, dos princípios jurídicos em geral) quanto ao seu âmbito de aplicação. A descrição "válidos para um grupo de ramos da ciência naquilo em que se relacionam" indica que esses princípios não são universais (aplicáveis a tudo), mas também não são restritos a um único ramo de forma exclusiva. Eles se aplicam a um conjunto de áreas que possuem alguma interconexão. Analisemos as alternativas:
	A) Monovalentes Implicaria validade para um único valor ou ramo, o que não se alinha com "um grupo de ramos".
	B) Plurivalentes ou regionais: - Plurivalentes: significa que possuem múltiplos valores ou aplicações, sendo válidos em diversas situações ou ramos. - Regionais, neste contexto, não se refere a uma região geográfica, mas a uma "região" ou grupo de ramos do conhecimento ou do direito que se interligam. Ambas as denominações se encaixam perfeitamente na descrição de princípios válidos para um grupo de ramos da ciência que se relacionam. Eles têm uma aplicação mais ampla do que os princípios específicos de um só ramo, mas não chegam a ser universais.
	C) Univalentes ou universais - Univalentes seria o oposto de plurivalentes, com validade para um único valor ou ramo Universais: indicaria validade para todas as áreas do conhecimento ou do direito, sem restrições, o que contraria a ideia de "um grupo de ramos".
	D) Setoriais Embora "setoriais" também se refira a um setor ou ramo específico, a expressão "plurivalentes ou regionais" é mais abrangente e adequada para descrever princípios que conectam um "grupo de ramos da ciência" que se relacionam, indicando uma validade que transcende um único setor estrito, mas sem atingir a universalidade.
	Fundamentação: No estudo dos princípios jurídicos, é comum classificá-los quanto ao seu alcance. Existem os princípios: 1. Universais (ou gerais do direito): Aplicáveis a todo o ordenamento jurídico, em todas as suas áreas. Exemplo: princípio da boa-fé objetiva. 2. Setoriais (ou específicos):
	Aplicáveis apenas a um determinado ramo do direito (ex: princípio da legalidade administrativa, princípio da autonomia da vontade no Direito Civil).

3. Plurivalentes (ou regionais):

São aqueles que se aplicam a um conjunto de ramos do direito ou da ciência que guardam entre si uma relação de afinidade ou de complementaridade. Eles servem de ponte ou de base comum para um grupo de disciplinas relacionadas. A descrição da questão "válidos para um grupo de ramos da ciência naquilo em que se relacionam" se encaixa precisamente nesta categoria.

A alternativa correta que completa o enunciado é a B) Plurivalentes ou regionais. Recurso Indeferido.

Candidato:	Gabriel Pires Nascimento
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	25
Resultado da Análise:	Indeferido A questão se refere às responsabilidades no contexto de um programa de gestão de documentos, que abrange desde o planejamento até o controle das atividades relacionadas aos documentos de uma organização.
	Analisemos as alternativas:
	A) Profissionais do arquivo: Os profissionais do arquivo (arquivistas, gestores de documentos/registros) são os especialistas na área de gestão documental. Eles possuem o conhecimento técnico e teórico sobre ciclo de vida dos documentos, classificação, avaliação, conservação, acesso e descarte. Portanto, são os mais indicados e, de fato, os responsáveis pelo planejamento, implantação, avaliação e controle de programas de gestão de documentos.
	B) Gerentes de unidades: Os gerentes de unidades são responsáveis pela gestão de suas respectivas áreas e pela produção e uso dos documentos no âmbito dessas unidades. Embora sejam usuários e parte interessada no programa de gestão de documentos, não são os responsáveis primários pela concepção e gestão do programa em si.
	C) Grupos de trabalho: Grupos de trabalho podem ser formados para auxiliar em fases específicas do programa de gestão de documentos, reunindo diferentes stakeholders (incluindo profissionais do arquivo, gerentes de TI, usuários, etc.). No entanto, a responsabilidade central e a expertise para liderar e gerir o programa como um todo recaem sobre os profissionais especializados na área. Um grupo de trabalho é uma estrutura temporária ou auxiliar, não o responsável último e permanente pelo programa.
	D) Gestores dos sistemas de informação e de tecnologia da informação: Os gestores de TI são fundamentais na implementação de sistemas eletrônicos de gestão de documentos (GED/EDMS) e na garantia da infraestrutura tecnológica para a gestão de documentos digitais. Sua expertise é tecnológica. No entanto, a gestão documental vai além da tecnologia, envolvendo princípios arquivísticos, políticas de retenção, avaliação de documentos, e classificação, que são de responsabilidade dos profissionais de arquivo. O papel da TI é de suporte e ferramenta para o programa de gestão documental.
	Fundamentação: A gestão de documentos, também conhecida como gestão de registros ou "records management", é uma disciplina que envolve a organização e o controle dos documentos de uma entidade ao longo de todo o seu ciclo de vida, desde a criação até a destinação final (arquivo permanente ou descarte). Essa disciplina é inerente à arquivologia e seus princípios.

De acordo com o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e a literatura arquivística em geral, os
profissionais de arquivo (arquivistas e técnicos em arquivos) são os responsáveis por conceber,
planejar, implementar, coordenar, supervisionar e avaliar os programas e sistemas de gestão de
documentos em instituições públicas e privadas.
Eles garantem a autenticidade, confiabilidade, integridade e usabilidade dos documentos,
assegurando o cumprimento de requisitos legais, administrativos e informacionais.

Candidato:	Gabriel Pires Nascimento
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	32
Resultado da Análise:	Deferido
	Após análise criteriosa, constata-se que o gabarito preliminar da Questão 32 (35 anos) não encontra respaldo na legislação vigente.
	 Para o FGTS, o prazo de prescrição, que por anos foi de 30 anos (Súmula 362 do TST), foi alterado pelo STF no ARE 709212/DF (2014) para 5 anos, limitado a 30 anos apenas em situações anteriores à decisão.
	Assim, não há fundamento jurídico para fixar 35 anos como prazo de guarda dos documentos. Como existem prazos distintos e variáveis (5, 10 ou 30 anos, dependendo da situação), a questão apresenta erro material e ambiguidade , devendo ser anulada em respeito ao princípio da legalidade e da isonomia entre candidatos.

A alternativa correta é a "A) Profissionais do arquivo."

	legalidade e da isonomia entre candidatos.
Candidato:	Gabriel Pires Nascimento
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	35
Resultado da Análise:	Indeferido
	A questão solicita ao candidato que marque V (verdadeiro) ou F (falso) para três afirmativas sobre editores de texto. O gabarito preliminar indica a sequência V-V-V , ou seja, todas as afirmativas seriam verdadeiras. Vamos analisar cada uma:
	1. "(_) Os editores de texto são usados principalmente para escrever e editar textos. Isso inclui a possibilidade de formatar o texto, como colocar em negrito, itálico ou sublinhado, e ajustar o tamanho e a cor da fonte." Classificação: (V) Verdadeiro.
	Fundamentação: Esta afirmativa descreve a função central dos editores de texto, especialmente os processadores de texto mais conhecidos (como Microsoft Word, Google Docs, LibreOffice Writer). A capacidade de escrever, editar e formatar o texto (negrito, itálico, sublinhado, alteração de fonte, tamanho e cor) é uma característica fundamental que os diferencia de editores de texto simples (como o Bloco de Notas).
	2. "(_) Muitos editores têm ferramentas que ajudam a verificar a ortografia e a gramática, como um corretor ortográfico, garantindo que seu texto esteja livre de erros." Classificação: (V) Verdadeiro.
	Fundamentação: A maioria dos editores de texto modernos e processadores de texto inclui ferramentas integradas de verificação ortográfica e gramatical. Essas ferramentas são extremamente úteis para identificar e corrigir erros, contribuindo significativamente para a qualidade e profissionalismo do texto.
	3. "(_) Eles também permitem salvar seu trabalho automaticamente, evitando perdas em caso de problemas no computador." Classificação: (V) Verdadeiro.
	Fundamentação: A função de salvamento automático (ou recuperação automática) é uma característica padrão em praticamente todos os editores de texto e processadores de texto atuais. Ela salva periodicamente o progresso do usuário em segundo plano, minimizando a perda de

dados em situações imprevistas, como falhas de energia, travamentos do sistema ou fechamentos acidentais do programa.
Com base na análise, a sequência correta é V-V-V. Portanto fica mantida o gabarito, alternativa "C".

Candidata:	Laysla Ortiz Silva
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	35
Resultado da Análise:	Indeferido A questão solicita ao candidato que marque V (verdadeiro) ou F (falso) para três afirmativas sobre editores de texto. O gabarito preliminar indica a sequência V-V-V, ou seja, todas as afirmativas seriam verdadeiras. Vamos analisar cada uma:
	1. "(_) Os editores de texto são usados principalmente para escrever e editar textos. Isso inclui a possibilidade de formatar o texto, como colocar em negrito, itálico ou sublinhado, e ajustar o tamanho e a cor da fonte." Classificação: (V) Verdadeiro.
	Fundamentação: Esta afirmativa descreve a função central dos editores de texto, especialmente os processadores de texto mais conhecidos (como Microsoft Word, Google Docs, LibreOffice Writer). A capacidade de escrever, editar e formatar o texto (negrito, itálico, sublinhado, alteração de fonte, tamanho e cor) é uma característica fundamental que os diferencia de editores de texto simples (como o Bloco de Notas).
	2. "(_) Muitos editores têm ferramentas que ajudam a verificar a ortografia e a gramática, como um corretor ortográfico, garantindo que seu texto esteja livre de erros." Classificação: (V) Verdadeiro. Fundamentação: A maioria dos editores de texto modernos e processadores de texto inclui ferramentas integradas de verificação ortográfica e gramatical. Essas ferramentas são
	extremamente úteis para identificar e corrigir erros, contribuindo significativamente para a qualidade e profissionalismo do texto.
	3. "(_) Eles também permitem salvar seu trabalho automaticamente, evitando perdas em caso de problemas no computador." Classificação: (V) Verdadeiro.
	Fundamentação: A função de salvamento automático (ou recuperação automática) é uma característica padrão em praticamente todos os editores de texto e processadores de texto atuais. Ela salva periodicamente o progresso do usuário em segundo plano, minimizando a perda de dados em situações imprevistas, como falhas de energia, travamentos do sistema ou fechamentos acidentais do programa.
	Com base na análise, a sequência correta é V-V-V. Portanto fica mantida o gabarito, alternativa "C".

Candidata:	Laynne Isabella Souza de Moraes Costa
Disciplina:	Língua Portuguesa
Questão Nº	09
Resultado da Análise:	Indeferido
	A questão 09 aborda conhecimentos acerca do uso da crase. No caso em epígrafe analisamos que:
	Para haver crase no plural, é necessário que ambos (a preposição e o artigo) estejam no plural. Não há crase se um estiver no singular e o outro no plural, pois não há contração.
	Como no texto a lacuna pede que seja preenchida pelo argumento correto, ela deverá ser preenchida por às, contração de pronome pessoal definido feminino "as" com a preposição feminina "as" resultando em uma contração "às".
	Em conformidade com o gabarito divulgado letra D.

Candidata:	Laynne Isabella Souza de Moraes Costa
Disciplina:	Conhecimentos Gerais
Questão Nº	20
Resultado da Análise:	Indeferido
	Prezada candidata. A questão aborda fatos históricos do Estado do Mato Grosso. Na alternativa C da questão em epígrafe diz que o Estado, ou seja, Mato Grosso, foi criado após a divisão do Mato Grosso do Sul, em 1977. Tal afirmação é incorreta, pois o que aconteceu de fato é que Mato Grosso do Sul foi criado em 1977 após divisão do Estado do Mato Grosso, ou seja, é o contrário do que afirma a alternativa C, não estando correta.
	Recurso indeferido.
	Questão mantida.

Candidato:	Saymon de Oliveira da Silva
Disciplina:	Língua Portuguesa
Questão Nº	04
Resultado da Análise:	Indeferido
	Prezado candidato.
	A questão 04 da prova de português, abaixo citada:
	QUESTÃO 04
	Leia o trecho adaptado do texto:
	"Mariana decidiu compartilhar o que encontrou com os historiadores locais".
	Assinale a alternativa em que a frase reescrita apresenta a regência do verbo de forma correta:
	A) Mariana decidiu compartilhar sobre os livros encontrados. B) Mariana decidiu compartilhar os livros com os historiadores.
	C) Mariana decidiu compartilhar os livros para os historiadores.
	D) Mariana decidiu compartilhar aos historiadores os livros encontrados.
	Analisando as alternativas temos:
	7 mansanas as arcemativas cemes.
	O verbo "compartilhar" é transitivo direto (não requer preposição para ligar-se ao objeto direto).
	Sua regência segue a estrutura:
	compartilhar [algo] com [alguém].
	Na frase original, "o que encontrou" é o objeto direto (o que é compartilhado), e "com os
	historiadores" é o complemento que indica com quem se compartilha, introduzido pela
	preposição "com".
	Análise das alternativas:
	Allalise das alternativas.
	A) ERRADA: "Compartilhar sobre" é inadequado. O verbo não exige a preposição "sobre"; deve-
	se usar o objeto direto sem preposição.
	B) CORRETA: Mantém a regência adequada: "compartilhar os livros" (objeto direto) + "com os
	historiadores" (complemento correto).
	C) ERRADA: A preposição "para" é incorreta. O complemento deve ser introduzido por "com",
	não "para".
	D) ERRADA: O uso de "aos historiadores" (preposição "a" + artigo "os") é inválido. O verbo não
	rege a preposição "a"; o correto é "com os historiadores".
	Portanto, a alternativa correta é a letra B, em conformidade com o gabarito preliminar.
	Argumentação inválida.
	Recurso indeferido.
	Questão mantida.

Candidato:	Saymon de Oliveira da Silva
Disciplina:	Língua Portuguesa
Questão Nº	09
Resultado da Análise:	Indeferido
	A questão aborda conhecimentos acerca da crase. O desenvolvimento se dá:
	A lacuna deve ser preenchida com uma combinação da preposição "a" (exigida pelo verbo
	"dedicar-se a") + o artigo definido feminino plural "as" (que acompanha o substantivo feminino
	plural "atividades").
	A forma contraída correta é:
	"dedicou-se às atividades" = "dedicou-se a + as atividades".
	As outras alternativas estão incorretas porque:
	A) "Há" é verbo (existir/tempo passado), não faz sentido.
	B) "A" não contempla o plural de "atividades".
	C) "As" falta a preposição "a" exigida pelo verbo.
	Em conformidade com o gabarito divulgado.
	Argumentação inválida.
	Recurso indeferido.
	Questão mantida

Candidato:	Saymon de Oliveira da Silva
Disciplina:	Língua Portuguesa
Questão Nº	10
Resultado da Análise:	Indeferido A questão aborda conhecimentos acerca do uso de vírgulas e sua justificativa. O desenvolvimento correto é:
	Justificativa: A expressão "com paciência e diálogo" é um adjunto adverbial de modo, indicando como a ação de "alinhar a equipe" foi realizada. Quando esse tipo de adjunto é intercalado no período (ou seja, inserido no meio da frase), ele é destacado por vírgulas para dar clareza e ênfase, separando-o dos demais elementos.
	Neste caso, a estrutura da frase é:
	"[] mas, com paciência e diálogo, conseguiu-se alinhar a equipe." O adjunto adverbial não está no início nem no fim da oração, mas no meio, justificando o uso das vírgulas para isolá-lo.
	As outras alternativas estão incorretas porque:
	B) Não se trata de aposto (não está explicando um termo anterior).
	C) Não separa sujeito e predicado; o sujeito é indeterminado ("conseguiu-se").
	D) Não é uma oração (não tem verbo), mas sim uma locução adverbial.
	O gabarito preliminar aponta a alternativa A como correta, em conformidade com a justificativa da questão.
	Argumentação inválida. Recurso indeferido. Questão mantida.

Candidato:	Janislayne Ferreira Arteman
Disciplina:	Matemática/Raciocínio Lógico
Questão Nº	13
Resultado da Análise:	Indeferido
	Prezada candidata
	A questão aborda conhecimentos acerca de proporções. Seu desenvolvimento correto é:
	1. Interpretar a proporção
	A proporção é 3 partes de concentrado para 7 partes de água.
	Isso significa que, para cada 3 + 7 = 10 partes da mistura, 3 partes são concentrado e 7 partes são
	água.
	2. Determinar o valor de cada parte
	•
	O suco total desejado é 200 litros.
	Se 10 partes correspondem a 200 litros, então 1 parte = 20 litros.
	3. Calcular litros de concentrado
	Concentrado = 3 partes = 3×20=60 3×20=60 litros.
	4. Calcular litros de água
	Água = 7 partes = 7×20=140 7×20=140 litros.
	5. Conferir
	60 L + 140 L = 200 L, e a proporção 60 : 140 simplifica por 20 → 3 : 7.
	00 L + 140 L - 200 L, E a proporção 00 . 140 simplifica por 20 7 3 . 7.
	Conforme gabarito divulgado.
	Recurso Indeferido.
<u> </u>	

Candidato:	Eduardo Frederichi Alves
Disciplina:	Língua Portuguesa
Questão Nº	04
Resultado da Análise:	Indeferido
	O verbo "compartilhar" é transitivo direto, ou seja, exige um objeto direto (o que é compartilhado)
	sem o uso de preposição. Na construção original, "o que encontrou" é o objeto direto, e "com os historiadores locais" é o complemento introduzido pela preposição "com" (indicando com quem
	se compartilha).
	Se compartina).
	Vamos analisar as alternativas:
	A) Mariana decidiu compartilhar sobre os livros encontrados.
	Incorreta. O verbo "compartilhar" não exige a preposição "sobre". O correto é usar o objeto direto
	sem preposição: "compartilhar os livros", não "compartilhar sobre os livros".
	B) Mariana decidiu compartilhar os livros com os historiadores.
	Correta. O verbo "compartilhar" está usado corretamente com objeto direto ("os livros") e o
	complemento com a preposição "com" ("com os historiadores"), mantendo a regência original.
	C) Mariana decidiu compartilhar os livros para os historiadores.
	Incorreta. A preposição "para" não é adequada para indicar com quem se compartilha. O correto é usar "com", como na original.
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	D) Mariana decidiu compartilhar aos historiadores os livros encontrados.
	Incorreta. O verbo "compartilhar" não rege a preposição "a". O objeto direto ("os livros encontrados") deve vir sem preposição, e o complemento deve ser introduzido por "com": "com
	os historiadores".
	Conclusão:

A alternativa correta é a B, pois mantém a regência adequada do verbo "compartilhar": objeto direto sem preposição ("os livros") e o complemento com a preposição "com" ("com os
historiadores").
Resposta: B) Mariana decidiu compartilhar os livros com os historiadores.
Recurso indeferido.
Questão mantida.

Candidato:	Eduardo Frederichi Alves,
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	24
Resultado da Análise:	Indeferido
Resultado da Allaise.	A questão aborda a classificação dos princípios da administração pública (e, por extensão, dos princípios jurídicos em geral) quanto ao seu âmbito de aplicação. A descrição "válidos para um grupo de ramos da ciência naquilo em que se relacionam" indica que esses princípios não são universais (aplicáveis a tudo), mas também não são restritos a um único ramo de forma exclusiva. Eles se aplicam a um conjunto de áreas que possuem alguma interconexão. Analisemos as alternativas: A) Monovalentes Implicaria validade para um único valor ou ramo, o que não se alinha com "um grupo de ramos".
	B) Plurivalentes ou regionais: - Plurivalentes: significa que possuem múltiplos valores ou aplicações, sendo válidos em diversas situações ou ramos Regionais, neste contexto, não se refere a uma região geográfica, mas a uma "região" ou grupo de ramos do conhecimento ou do direito que se interligam. Ambas as denominações se encaixam perfeitamente na descrição de princípios válidos para um grupo de ramos da ciência que se relacionam. Eles têm uma aplicação mais ampla do que os princípios específicos de um só ramo, mas não chegam a ser universais.
	C) Univalentes ou universais - Univalentes seria o oposto de plurivalentes, com validade para um único valor ou ramo. - Universais: indicaria validade para todas as áreas do conhecimento ou do direito, sem restrições, o que contraria a ideia de "um grupo de ramos".
	D) Setoriais Embora "setoriais" também se refira a um setor ou ramo específico, a expressão "plurivalentes ou regionais" é mais abrangente e adequada para descrever princípios que conectam um "grupo de ramos da ciência" que se relacionam, indicando uma validade que transcende um único setor estrito, mas sem atingir a universalidade.
	Fundamentação: No estudo dos princípios jurídicos, é comum classificá-los quanto ao seu alcance. Existem os princípios: 1. Universais (ou gerais do direito): Aplicáveis a todo o ordenamento jurídico, em todas as suas áreas. Exemplo: princípio da boa-fé objetiva. 2. Setoriais (ou específicos): Aplicáveis apenas a um determinado ramo do direito (ex: princípio da legalidade administrativa, princípio da autonomia da vontade no Direito Civil).
	3. Plurivalentes (ou regionais): São aqueles que se aplicam a um conjunto de ramos do direito ou da ciência que guardam entre si uma relação de afinidade ou de complementaridade. Eles servem de ponte ou de base comum para um grupo de disciplinas relacionadas. A descrição da questão "válidos para um grupo de ramos da ciência naquilo em que se relacionam" se encaixa precisamente nesta categoria. A alternativa correta que completa o enunciado é a B) Plurivalentes ou regionais. Recurso Indeferido.

Candidato:	Eduardo Frederichi Alves,
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	25
Resultado da Análise:	Indeferido
	A questão se refere às responsabilidades no contexto de um programa de gestão de documentos, que abrange desde o planejamento até o controle das atividades relacionadas aos documentos de uma organização.
	Analisemos as alternativas:
	A) Profissionais do arquivo: Os profissionais do arquivo (arquivistas, gestores de documentos/registros) são os especialistas na área de gestão documental. Eles possuem o conhecimento técnico e teórico sobre ciclo de vida dos documentos, classificação, avaliação, conservação, acesso e descarte. Portanto, são os mais indicados e, de fato, os responsáveis pelo planejamento, implantação, avaliação e controle de programas de gestão de documentos. B) Gerentes de unidades:
	Os gerentes de unidades são responsáveis pela gestão de suas respectivas áreas e pela produção e uso dos documentos no âmbito dessas unidades. Embora sejam usuários e parte interessada no programa de gestão de documentos, não são os responsáveis primários pela concepção e gestão do programa em si. C) Grupos de trabalho:
	Grupos de trabalho podem ser formados para auxiliar em fases específicas do programa de gestão de documentos, reunindo diferentes stakeholders (incluindo profissionais do arquivo, gerentes de TI, usuários, etc.).
	No entanto, a responsabilidade central e a expertise para liderar e gerir o programa como um todo recaem sobre os profissionais especializados na área. Um grupo de trabalho é uma estrutura temporária ou auxiliar, não o responsável último e permanente pelo programa.
	D) Gestores dos sistemas de informação e de tecnologia da informação: Os gestores de TI são fundamentais na implementação de sistemas eletrônicos de gestão de documentos (GED/EDMS) e na garantia da infraestrutura tecnológica para a gestão de documentos digitais. Sua expertise é tecnológica.
	No entanto, a gestão documental vai além da tecnologia, envolvendo princípios arquivísticos, políticas de retenção, avaliação de documentos, e classificação, que são de responsabilidade dos profissionais de arquivo.
	O papel da TI é de suporte e ferramenta para o programa de gestão documental.
	Fundamentação: A gestão de documentos, também conhecida como gestão de registros ou "records management", é uma disciplina que envolve a organização e o controle dos documentos de uma entidade ao longo de todo o seu ciclo de vida, desde a criação até a destinação final (arquivo permanente ou descarte). Essa disciplina é inerente à arquivologia e seus princípios. De acordo com o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e a literatura arquivística em geral, os profissionais de arquivo (arquivistas e técnicos em arquivos) são os responsáveis por conceber, planejar, implementar, coordenar, supervisionar e avaliar os programas e sistemas de gestão de documentos em instituições públicas e privadas. Eles garantem a autenticidade, confiabilidade, integridade e usabilidade dos documentos, assegurando o cumprimento de requisitos legais, administrativos e informacionais.

A alternativa correta é a "A) Profissionais do arquivo."

Candidato:	Eduardo Frederichi Alves,
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	32
Resultado da Análise:	Deferido Após análise criteriosa, constata-se que o gabarito preliminar da Questão 32 (35 anos) não encontra respaldo na legislação vigente.
	 Para o FGTS, o prazo de prescrição, que por anos foi de 30 anos (Súmula 362 do TST), foi alterado pelo STF no ARE 709212/DF (2014) para 5 anos, limitado a 30 anos apenas em situações anteriores à decisão.
	Assim, não há fundamento jurídico para fixar 35 anos como prazo de guarda dos documentos. Como existem prazos distintos e variáveis (5, 10 ou 30 anos, dependendo da situação), a questão apresenta erro material e ambiguidade , devendo ser anulada em respeito ao princípio da legalidade e da isonomia entre candidatos.

Candidato:	Eduardo Frederichi Alves, Gabriel pires nascimento
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	39
Resultado da Análise:	Indeferido As Atas são documentos com valor legal que registram fatos e decisões de reuniões, assembleias ou outros encontros formais.
	A) Separação por alíneas ou parágrafos. Esta afirmação está "correta". Para garantir clareza, organização e facilitar a leitura e compreensão do conteúdo, é uma boa prática estruturar a Ata com separação por alíneas, parágrafos ou itens, abordando os diferentes assuntos tratados na reunião.
	B) Não conter abreviaturas e números escritos por extensos. Esta afirmação está "correta". 1. Abreviaturas: É correto não conter abreviaturas em atas formais. O uso de abreviaturas deve ser evitado para prevenir ambiguidades e garantir a clareza e precisão do registro, sendo preferível sempre o uso de termos completos. 2. Números escritos por extensos: A afirmação "não conter números escritos por extensos" é incorreta. Pelo contrário, em atas formais e documentos jurídicos, a boa prática e, muitas vezes, a exigência, é que números, datas e valores sejam escritos por extenso. Para maior clareza e prevenção de erros, é comum e recomendado que valores monetários e outras quantias importantes sejam expressos tanto em algarismos quanto por extenso (ex: "R\$ 1.000,00 (mil reais)"). O objetivo é prevenir fraudes e garantir a interpretação unívoca do valor.
	C) Verbos no pretérito imperfeito. Esta afirmação está "incorreta". A regra gramatical para a redação de Atas é que os verbos devem ser empregados no "pretérito perfeito do indicativo" (ex: "deliberou-se", "foi aprovado", "ficou decidido"), para indicar ações e decisões que foram concluídas e definitivas. O pretérito imperfeito (ex: "deliberava-se", "ficava decidido") denota ações contínuas, habituais ou não concluídas no passado, o que é inadequado para registrar a finalidade das decisões em uma Ata. Portanto, a regra de usar verbos no pretérito imperfeito é uma prática incorreta.
	D) Não conter rasuras, corretivos ou emendas no texto. Esta afirmação está "correta". Esta é uma regra fundamental da elaboração de Atas. Qualquer rasura, uso de corretivo ou emenda compromete a integridade e a autenticidade do documento, podendo invalidá-lo como prova legal. As correções, quando necessárias, devem ser feitas em Ata subsequente. A prática arquivística e a jurisprudência valorizam a Ata como documento probatório. Por isso, as regras de sua redação visam garantir sua autenticidade, confiabilidade e fidedignidade.

Fica mantida a questão.
integridade física são princípios básicos.
A imparcialidade, clareza, objetividade, ausência de espaços em branco e a manutenção da

Candidato:	José Maria Fernando Farias dos Santos
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	32
Resultado da Análise:	Deferido
	Após análise criteriosa, constata-se que o gabarito preliminar da Questão 32 (35 anos) não encontra respaldo na legislação vigente.
	 Para o FGTS, o prazo de prescrição, que por anos foi de 30 anos (Súmula 362 do TST), foi alterado pelo STF no ARE 709212/DF (2014) para 5 anos, limitado a 30 anos apenas em situações anteriores à decisão.
	Assim, não há fundamento jurídico para fixar 35 anos como prazo de guarda dos documentos. Como existem prazos distintos e variáveis (5, 10 ou 30 anos, dependendo da situação), a questão apresenta erro material e ambiguidade , devendo ser anulada em respeito ao princípio da legalidade e da isonomia entre candidatos.

Candidato:	Benone Ferreira Silva Júnior
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	32
Resultado da Análise:	Deferido
	Após análise criteriosa, constata-se que o gabarito preliminar da Questão 32 (35 anos) não encontra respaldo na legislação vigente.
	 Para o FGTS, o prazo de prescrição, que por anos foi de 30 anos (Súmula 362 do TST), foi alterado pelo STF no ARE 709212/DF (2014) para 5 anos, limitado a 30 anos apenas em situações anteriores à decisão.
	Assim, não há fundamento jurídico para fixar 35 anos como prazo de guarda dos documentos. Como existem prazos distintos e variáveis (5, 10 ou 30 anos, dependendo da situação), a questão apresenta erro material e ambiguidade , devendo ser anulada em respeito ao princípio da legalidade e da isonomia entre candidatos.

Candidato:	Janislayne Ferreira Arteman
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	26
Resultado da Análise:	Indeferido
	Analisemos cada definição e associá-la à característica correta dos documentos arquivísticos.
	"(_) São as relações que um documento arquivístico tem com os demais documentos do órgão ou entidade e que refletem as funções e atividades por ele registradas." Esta descrição se refere à "Relação orgânica (1)". A organicidade é a característica fundamental que distingue os documentos arquivísticos de outras fontes de informação, pois eles são produzidos e acumulados naturalmente no curso das atividades de uma instituição ou pessoa, refletindo suas funções e interconexões.
	"(_) Cada documento de arquivo é único dentro do conjunto documental ao qual pertence." Esta descrição se refere à "Unicidade (2)". Mesmo que existam cópias, cada registro arquivístico original, em seu contexto de produção e acumulação, é único. Ele carrega consigo o contexto que o criou e as informações que ele veicula, que não são replicadas de forma idêntica por cópias ou outros registros fora do conjunto original. "(_) Capacidade do documento de sustentar os fatos que atesta. Está relacionada ao momento em que o documento é produzido e à veracidade de seu conteúdo."

Esta descrição se refere à "Confiabilidade (3)".

A confiabilidade de um documento diz respeito à sua capacidade de ser considerado uma representação completa e precisa da atividade ou fato que registrou, sendo produzida por meios que garantam sua veracidade.

"(_) Está ligada à transmissão do documento e à sua preservação e custódia." Esta descrição se refere à "Autenticidade (4)".

A autenticidade garante que o documento é o que parece ser, que não sofreu alterações não autorizadas desde sua criação e que pode ser provado como genuíno.

A preservação e a custódia adequadas são essenciais para manter a autenticidade do documento ao longo do tempo.

Portanto, a sequência correta é:

- 1. Relação orgânica
- 2. Unicidade
- 3. Confiabilidade
- 4. Autenticidade

Resultando na sequência numérica "1 - 2 - 3 - 4".

Fundamentação:

As características dos documentos arquivísticos são pilares da Arquivologia e são cruciais para a gestão, preservação e uso dessas fontes de informação.

- Organicidade (ou Relação Orgânica):

É a característica mais distintiva dos documentos arquivísticos.

Refere-se ao vínculo natural e necessário que os documentos guardam entre si e com a entidade produtora, refletindo as funções e atividades que os geraram.

Os documentos não são isolados, mas fazem parte de um contexto maior que lhes confere sentido.

- Unicidade:

Cada documento, mesmo que aparentemente semelhante a outros (como diferentes cópias de um mesmo texto), é único em seu contexto de produção, acumulação e na função que desempenha dentro do conjunto documental.

- Confiabilidade:

Um documento confiável é aquele que pode ser considerado como uma representação plena e precisa das atividades, fatos ou informações que ele registra, e que pode ser dependente em transações futuras.

A confiabilidade está ligada à forma como o documento foi criado e mantido.

- Autenticidade:

Refere-se à garantia de que o documento é o que ele afirma ser, que foi criado ou enviado pela pessoa ou entidade que se supõe ser seu criador ou remetente, e que permaneceu inalterado desde sua criação.

A manutenção da cadeia de custódia e a preservação adequada são cruciais para a autenticidade.

Referências para a fundamentação (conceitos gerais de Arquivologia):

- 1. BELLOTTO, Heloísa Liberalli. "Arquivística: fundamentos e princípios". 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2017.
- 2. BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). "Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística". Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- 3. INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES (ICA). "ISAD(G): General International Standard Archival Description". 2nd ed. Ottawa: ICA, 2000.
- 4. DURANTI, Luciana. "Diplomatics: new uses for an old Science". Lanham, Md.: Scarecrow Press, 1998.

Portanto, fica mantida a questão, recurso indeferido.

Candidato:	Andrade Alves da Silva
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	28
Resultado da Análise:	Indeferido
nesultado da Analise.	Analisemos cada item:
	I- Transferência - termo que designa a passagem de guarda dos documentos do arquivo corrente
	para a guarda no arquivo permanente.
	Análise: Esta afirmação está "incorreta".
	Na terminologia arquivística brasileira, a "transferência" designa a passagem dos documentos do
	"arquivo corrente" (fase ativa, de uso frequente) para o "arquivo intermediário" (fase inativa ou
	semiativa, de uso menos frequente, mas ainda com valor administrativo).
	A passagem do arquivo intermediário para o arquivo permanente (ou, em alguns casos específicos,
	diretamente do corrente para o permanente) é que se denomina "recolhimento".
	II- Recolhimento - termo que designa a passagem de guarda dos documentos do arquivo corrente ou intermediário para a guarda no arquivo permanente.
	Análise: Esta afirmação está "correta".
	O "recolhimento" é a operação que consiste na passagem dos documentos que já cumpriram suas finalidades administrativas e que foram avaliados como de valor histórico ou probatório permanente, do arquivo intermediário para o "arquivo permanente".
	Em situações específicas, documentos podem ser recolhidos diretamente do arquivo corrente para
	o permanente se seu valor histórico for imediato e indiscutível, embora isso seja menos comum
	do que a passagem via arquivo intermediário.
	III- Sistemas de arquivos - conjunto de unidades e serviços da estrutura administrativa do órgão/entidade que funciona de modo integrado e articulado, empenhados na organização,
	preservação e acesso de seus documentos arquivísticos.
	Análise: Esta afirmação está "correta".
	Um "sistema de arquivos" (ou sistema de gestão de documentos arquivísticos) é, de fato, a
	estrutura organizacional e funcional que integra as políticas, procedimentos, recursos humanos e
	tecnológicos (incluindo unidades de arquivo corrente, intermediário e permanente) para gerenciar
	os documentos ao longo de seu ciclo de vida, visando sua organização, preservação e o acesso
	quando necessário.
	Conclusão:
	Com base na análise, os itens II e III estão corretos, enquanto o item I está incorreto.
	Fundamentação:
	Os conceitos de "arquivo corrente", "arquivo intermediário", "arquivo permanente",
	"transferência" e "recolhimento" são fundamentais na Teoria das Três Idades dos Arquivos, desenvolvida por Hilary Jenkinson e expandida por diversos arquivistas, sendo base para a gestão
	documental.
	- Arquivo Corrente:
	Documentos em fase ativa de uso, utilizados para as atividades cotidianas da instituição.
	- Arquivo Intermediário:
	Documentos que perderam a frequência de uso administrativo, mas ainda podem ser requisitados
	e aguardam sua destinação final (eliminação ou recolhimento).
	- Arquivo Permanente:
	Documentos que, após avaliação, foram considerados de valor histórico, probatório ou
	informativo e, portanto, devem ser preservados indefinidamente.
	- Transferência:
	Movimentação de documentos do arquivo corrente para o arquivo intermediário, conforme os
	prazos definidos na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos. - Recolhimento:
	- Reconimento: Movimentação de documentos do arquivo intermediário (ou, excepcionalmente, do corrente)
	para o arquivo permanente, após cumpridas suas finalidades administrativas e comprovado seu
	valor permanente.
	valor permanente.

O conceito de "Sistema de Arquivos" abrange toda a infraestrutura e os processos envolvidos na gestão de documentos, desde sua produção até a destinação final, garantindo a eficiência, a autenticidade e a acessibilidade da informação.

Referências para a fundamentação:

- 1. BELLOTTO, Heloísa Liberalli. "Arquivística: fundamentos e princípios". 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2017
- 2. BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). "Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística". Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

A alternativa correta é a "D) Apenas os itens II e III estão corretos".

Cargo: Motorista

Candidato:	Hueberson Rodrigues De Souza
Disciplina:	Língua Portuguesa
Questão Nº	10
Resultado da Análise:	Indeferido
	A questão aborda conhecimentos acerca de concordância verbal e nominal.
	Vamos analisar cada alternativa:
	A) Havia muitas pessoas na festa.
	Correto. "Haver" no sentido de "existir" é impessoal (3ª pessoa do singular), mesmo com o plural
	"muitas pessoas".
	B) Faz dois anos que não o vejo.
	Correto. "Fazer" indicando tempo decorrido é impessoal (singular).
	C) Deve haver várias razões para isso.
	Correto. "Haver" como existir é impessoal, "deve" concorda com ele (singular).
	D) Haviam muitos problemas a resolver.
	Incorreto. "Haver" no sentido de existir é impessoal, deve ser "Havia muitos problemas".
	Em conformidade com o gabarito preliminar, uma vez que a questão pede que seja apontada a
	alternativa incorreta.
	Argumentação inválida.
	Recurso indeferido.

Candidatos:	Albert Andrew Gonçalves da Silva, Fernandes Alves Gomes Neto
Disciplina:	Matemática/Raciocionio Lógico
Questão Nº	11
Resultado da Análise:	Deferido.
	A questão aborda conhecimentos acerca do processo de divisão. O problema diz que as 2340 caixas serão distribuídas em prateleiras com capacidade de 45 caixas cada. Então, após preencher todas as prateleiras, logo sua capacidade máxima foi atingida, sobraram 15 caixas. Para definir o número de prateleiras temos que:
	Subtrair as 15 caixas do total de caixas guardadas: $2.340 - 15 = 2325$ Agora dividir as caixas que foram guardadas pela capacidade máxima das prateleiras: $2325 \div 45 = 51,6666$
	Observamos que há um vício na divisão, e que por isso a questão não apresenta alternativa correta, estando, portanto, em desconformidade com o edital de abertura do certame, o qual prevê que a questão deve possuir uma, e somente uma, alternativa correta.
	Recurso deferido.
	Questão anulada.

Candidatos:	Albert Andrew Gonçalves da Silva, Altino Alexandre dos Santos
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	21
Resultado da Análise:	Deferido
	Em resposta aos recursos interpostos para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo é procedente. Questão Anulada, atribuída pontuação a todos os candidatos concorrentes ao cargo, por apresentar erro na sua formulação.

	curgo, por apresentar erro na saa formalação.
0 111	
Candidatos:	Albert Andrew Gonçalves da Silva, Fernandes Alves Gomes Neto, Fabio Henrique Nery
	Gonçalves, Luan Eduardo de Oliveira Uchiyama, Altino Alexandre dos Santos
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	29
Resultado da Análise:	Indeferido.
	Os candidatos solicitam anulação/revisão da questão por não apresentar alterantiva correta.
	Análise dos itens:
	Item 1 – Verdadeiro (V):
	Direção defensiva é justamente a capacidade do condutor de prever riscos e agir de forma
	preventiva para evitá-los. (Manual de Direção Defensiva – Denatran).
	Item 2 – Verdadeiro (V):
	A manutenção preventiva (pneus, freios, luzes, etc.) faz parte da direção defensiva, pois garante
	que o veículo esteja em condições seguras de circulação.
	Item 3 – Falso (F):
	Ultrapassagens em curvas são proibidas pelo CTB (art. 203, V) e aumentam muito o risco de
	acidentes. Jamais são recomendadas, mesmo em casos de pressa.
	Item 4 – Verdadeiro (V): A direção defensiva exige o cumprimento das normas de trânsito, que
	são justamente o conjunto de regras para garantir a segurança de todos.
	A sequência correta dos itens sobre direção defensiva é: V - V - F - V.
	Ocorre que as alternativas apresentadas possuem cinco posições , quando o enunciado traz apenas
	quatro afirmativas, configurando erro material na qual não interferiu no entendimento dos
	candidatos.
	Entretanto, observa-se que a alternativa $A(V-V-F-V-F)$ é a única que contempla corretamente
	os quatro primeiros itens $(V - V - F - V)$, sendo a resposta compatível com o gabarito.
	Diante disso, fica retificado do gabarito para a alternativa A.

Candidato:	Hueberson Rodrigues de Souza
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	39
Resultado da Análise:	Indeferido.
	De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e o Manual Brasileiro de Fiscalização de
	Trânsito , os gestos dos agentes de trânsito têm significados padronizados.
	Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e palma
	da mão voltada para trás → significa ordem de seguir.
	Esse gesto é utilizado quando o agente deseja autorizar o movimento dos veículos,
	liberando o fluxo.
	Analisando as alternativas das questões:
	 A) Parada obrigatória para todos os veículos: seria com o braço levantado verticalmente, sem movimento.
	 B) Ordem de diminuição de velocidade: é dada com o braço levantado, palma da mão para frente, fazendo movimento de cima para baixo.
	 C) Ordem de parada para veículos aos quais a luz é dirigida: corresponde ao braço levantado e imóvel, indicando "parar".
	Portanto, a alternativa correta é a D) Ordem de seguir , pois o gesto descrito e mostrado é o que
	libera o tráfego.

Candidato:	Fernandes Alves Gomes Neto
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	32
Resultado da Análise:	Deferido.
	A banca considerou correta a alternativa B) I e III, porém a assertiva II também está correta.
	A afirmativa II diz: "A direção agressiva, caracterizada por excesso de velocidade e manobras
	bruscas, aumenta o perigo de acidentes."
	Esse enunciado é confirmado pelo Código de Trânsito Brasileiro :
	Art. 28: exige domínio do veículo e atenção à segurança.
	 Arts. 170 e 175: consideram infrações gravíssimas a direção agressiva e manobras
	perigosas.
	Art. 218: trata do excesso de velocidade, conduta típica da direção agressiva.
	Assim, as três afirmativas (I, II e III) estão corretas, sendo a alternativa D) I, II e III a única
	resposta válida.
	Portanto, fica retificação do gabarito para a alternativa D.

Candidatos:	Fernandes Alves Gomes Neto
Disciplina:	Conhecimentos Específicos
Questão Nº	26
Resultado da Análise:	Deferido.
	A banca considerou correta a alternativa B) II, III e IV, entretanto, a análise do art. 40 do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997) demonstra que a resposta correta é a alternativa C) II e III. Vamos analisar os itens da questão:
	Item I – Incorreto
	O enunciado prevê o uso de luz alta em túneis. Contudo, o art. 40, I, CTB determina que em túneis, independentemente de iluminação , deve-se utilizar a luz baixa .
	Item II – Correto
	O art. 40, II, CTB estabelece o uso de luz alta em vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
	Item III – Correto
	Segundo o art. 40, III, CTB , a troca intermitente de luz alta e baixa só pode ser utilizada para indicar intenção de ultrapassagem ou para advertir sobre risco à segurança, exatamente como descrito no enunciado.
	Item IV – Incorreto
	O enunciado prevê apenas luzes de posição em casos de chuva forte, neblina ou cerração. Todavia, o art. 40, I, CTB é expresso ao determinar que nesses casos deve ser utilizado o farol baixo , e não somente a luz de posição.
	Portanto, somente os itens II e III estão corretos, sendo a alternativa C) II e III a única válida. Fica retificação do gabarito para a alternativa C.

Poxoréu– MT, 24 de setembro de 2025.

Rosalvo Redgi Rodrigues da Silva Presidente da Comissão Organizadora